



EXPOSIÇÃO RENDAS CHILENAS

4 MAIO A 7 MAIO

CENTRO CULTURAL PALÁCIO DO EGÍPTO

11H ÀS 17H

INAUGURAÇÃO:

4 DE MAIO, ÀS 11H



MARIA ELISA PEREIRA MENDES

Feita totalmente à mão, com uma normal agulha de costura, a “renda chilena” é particularmente trabalhosa e já são poucas as mãos hábeis que ainda a sabem fazer.

Estes exemplares, feitos há quase oitenta anos e preservados com carinho, foram executados com o saber e a mestria de uma oeirense de coração.

Nascida em 1930 e moradora na Vila desde os seus três aninhos, tem já 91 e ainda se mantém ativa e atenta à vida do concelho que adotou como seu e de onde nunca se quis mudar.

Uma amiga dos padrinhos, que a trouxeram de Cabanas de Viriato para Oeiras, ensinou-lhe, aos 13 anos, com paciência e dedicação, a arte da “renda chilena”, tal como lhe tinham explicado as Irmãs no Convento, em Fátima, onde fora educada.

O hábito, muito português, de enfeitar as casas com pequenos naperons rendados, levava a que as jovens meninas, ainda antes de casadoiras, começassem a preparar as suas arcas de enxoval, onde guardavam com carinho os atalhados que levariam para o casamento.

Já restam poucos exemplares da vasta coleção de rendas desta artesã, mas as que lhe ficaram particularmente na memória são um naperon de mesa de sala de jantar, hoje emoldurado e em casa de uma neta, no Brasil, e o conjunto de lençóis da sua noite de núpcias, enfeitado com esta intrincada “renda chilena”, oferecido com amor à neta mais nova como recordação da Avó Elisa.